

Capororoquinha

A *Myrsine ferruginea* pertence à família Myrsinaceae e é conhecida popularmente como capororoquinha. Ocorre em todo território brasileiro, em quase todas as formações florestais, principalmente em capoeiras. É uma espécie pioneira e desempenha papel importante na sucessão da vegetação secundária.

Os frutos são utilizados como condimento, e alimento para a fauna em geral, como: sabiás, jacus e diversas outras aves. Suas flores são apícolas. O chá das folhas ou da casca da capororoquinha é usado na medicina popular no combate às afecções das vias urinárias, como depurativo e no combate das doenças da pele, no tratamento do reumatismo e afecções do fígado (CARVALHO, 2006).

Desde o ano de 2006, a *Embrapa Florestas* monitora a fenologia da capororoquinha, com o objetivo de conhecer os aspectos básicos e reunir informações sobre estabelecimento, período de crescimento, de reprodução e disponibilidade de sementes que suprirá a demanda de material propagativo desta espécie.

Os estudos estão sendo realizados em dez indivíduos adultos, no Município de Colombo, PR, na Floresta Ombrófila Mista. Estão sendo acompanhadas e analisadas todas as fenofases (mudança foliar, floração, frutificação, disseminação dos frutos e sementes) das plantas. A coleta dos dados está sendo realizada a cada 15 dias, tomando-se como base as progressões das fenofases e os valores relativos à presença do fenômeno, segundo a metodologia de Fournier e Charpantier (1975).

Autora

Gizelda Maia Rego

Colaboradores

André Santos Bortoleto e Wilson Maschio



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



CGFPE: 8095

Criação e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Fotos: André Santos Bortoleto / Tiragem: sob demanda / Dezembro 2009

Capororoquinha

Monitoramento da Fenologia de Espécies Arbóreas das Florestas Brasileiras



Embrapa
Florestas

Fenologia Vegetativa

Nesta região, na época da estação das chuvas, a espécie apresenta a copa totalmente formada. No final do verão e durante todo o outono, ocorre um processo parcial de desfolhamento, coincidindo com a fase reprodutiva de emissão de botão floral. Durante todo o inverno (menor pluviosidade), ocorre uma nova brotação. Na primavera, a espécie apresenta 70 % de sua copa formada e nova brotação surge, fazendo com que a espécie apresente no verão a sua copa totalmente formada (Quadro 1).

Fenologia Reprodutiva

No período do outono (abril a junho), na estação de menor pluviosidade, ocorre a formação de botões florais, seguida de intenso florescimento no mês de junho (baixas temperaturas). Durante o período do inverno, ocorre o desenvolvimento dos frutos, que tornam-se maduros e dispersos no período de outubro a dezembro, no período de maior pluviosidade e temperatura mais elevadas (Quadro 1).

Quadro 1. Fenologia da Capororoquinha. Floresta Ombrófila Mista. Estado do Paraná. Período 2006/2008. Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27").

Fase 5 Repouso reprodutivo			Fase 1 Botão Floral		Fase 2 Floração		Fase 3 Frutificação Desenvolvimento frutos		Fase 4 Frutos maduros Dispersão		
Jan 21.0°C 183mm	Fev 21.5°C 140mm	Mar 20.4°C 127mm	Abr 18.0°C 81mm	Mai 15.6°C 107mm	Jun 14.0°C 95mm	Jul 13.8°C 93mm	Ago 14.5°C 71mm	Set 14.6°C 110mm	Out 17.2°C 134mm	Nov 18.8°C 128mm	Dez 22.3°C 150mm
1 Fase Copa totalmente formada - 100%			2 Fase Desfolhamento 50%			3 Fase Brotação 40%			4 Fase Copa formada 70% Brotação - 20%		
Verão			Outono			Inverno			Primavera		
Dias Longos			Dias curtos						Dias Longos		

Fonte: SIMEPAR. Dados de Precipitação e Temperatura (média do período 2002/2008).



Referências

- CARVALHO, P. E. R. **Espécies florestais brasileiras**: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo: EMBRAPA-CNPQ; Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1994. 640 p.
- FOURNIER, L. A.; CHARPANTIER, C. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. **Turrialba**, v. 25, p. 45-48, 1975.